

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO  
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006

	31/12/2007	31/12/2006
<b>01. RECEITA BRUTA OPERACIONAL DOS SERVIÇOS</b>	<b>17.392.606,00</b>	<b>15.084.175,76</b>
02. (-) Deduções das Vendas	(1.472.181,65)	(1.219.081,89)
<b>03. (=) RECEITA LÍQUIDA (1-2)</b>	<b>15.920.424,35</b>	<b>13.865.093,87</b>
04. (-) Custos dos Serviços Vendidos	(7.549.219,89)	(7.103.894,63)
<b>05. (=) LUCRO BRUTO (3-4)</b>	<b>8.371.204,46</b>	<b>6.761.199,24</b>
06. (-) Despesas com Vendas	(269.348,03)	(201.441,41)
07. (-) Despesas Operacionais	(4.672.584,00)	(4.431.601,49)
08. (-) Outras Despesas Operacionais	(366.130,18)	(772.159,38)
09. (-) Despesas Financeiras	(1.458.667,71)	(938.194,32)
10. (+) Receitas Financeiras	223.602,38	1.184.767,23
<b>11. (=) RESULTADO OPERACIONAL (5-6-7-8-9+10)</b>	<b>1.828.076,92</b>	<b>1.602.569,87</b>
12. (+) Receitas não Operacional	0,00	1.349,79
13. (-) Despesas não Operacionais	0,00	0,00
<b>14. (=) RESULTADO OPERACIONAL (11+12-13)</b>	<b>1.828.076,92</b>	<b>1.603.919,66</b>
15. (-) Provisão p/Contribuição Social	(197.478,64)	0,00
16. (-) Provisão p/Imposto de Renda	(186.164,21)	0,00
<b>17. (=) LUCRO LÍQUIDO/PREJUÍZO EXERCÍCIO (14-15-16)</b>	<b>1.444.434,07</b>	<b>1.603.919,66</b>
<b>18. (=) LUCRO LÍQUIDO P/ AÇÃO DO CAPITAL SOCIAL</b>	<b>0,017</b>	<b>0,019</b>

As notas explicativas anexas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DE LUCROS OU PREJUÍZO ACUMULADOS  
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006

	31/12/2007	31/12/2006
<b>01. SALDO NO INÍCIO DO PERÍODO</b>	<b>(510.583,15)</b>	<b>(1.861.929,29)</b>
02. (+) Correção monetária	0,00	0,00
03. (+) Ajustes devedores de períodos-base anteriores	0,00	0,00
<b>04. (=) SALDO AJUSTADO E CORRIGIDO (1+2+3)</b>	<b>(510.583,15)</b>	<b>(1.861.929,99)</b>
05. (+) Reversão de reservas	0,00	0,00
06. (+) Lucro líquido do exercício	1.444.434,07	1.603.919,66
07. (-) Dividendos distribuídos	0,00	(252.573,52)
08. (-) Prejuízo líquido do exercício	0,00	0,00
<b>09. (=) SALDO A DISP. A.G.O. (4+5+6-7-8)</b>	<b>933.850,92</b>	<b>(510.583,15)</b>
10. (-) Proposta de destinação do resultado	0,00	0,00
<b>11. (=) SALDO NO FINAL DO PERÍODO (09-10)</b>	<b>933.850,92</b>	<b>(510.583,15)</b>

As notas explicativas anexas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS  
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006

	31/12/2007	31/12/2006
<b>ORIGEM DE RECURSOS</b>		
1. Das Operações Sociais		
Lucro Líquido do Exercício	1.444.434,07	1.603.919,66
Depreciação do Exercício	766.537,26	304.551,26
Despesas Financeiras de Longo Prazo	586.492,05	350.379,43
<b>Total de Origem das Operações</b>	<b>2.797.463,38</b>	<b>2.258.850,35</b>
2. De Terceiros		
Aumento do Exigível a Longo Prazo	1.517.741,01	267.667,70
Aumento no Mútuo com Coligadas		
Aumento em Reservas de Subvenção		
Dividendos Invest.Avaliados Equivalência		
Total de Origens de Terceiros	1.517.741,01	267.667,70
<b>Total de Origens de Terceiros</b>	<b>1.517.741,01</b>	<b>267.667,70</b>
<b>Total de Origens</b>	<b>4.315.204,39</b>	<b>2.526.518,05</b>
<b>APLICAÇÃO DE RECURSOS</b>		
1. Inversões Permanentes		
Aquisição de Imobilizado	811.568,69	1.077.717,48
<b>Soma</b>	<b>811.568,69</b>	<b>1.077.717,48</b>
2. De Terceiros		
Depósitos Judiciais		
Aumento no Realizável a Longo Prazo		
Soma		
3. Remuneração dos Acionistas		
Dividendos Distribuídos	0,00	252.573,52
<b>Total de Aplicações</b>	<b>811.568,69</b>	<b>1.330.291,00</b>
<b>Variação do Capital Circulante Líquido</b>	<b>3.503.635,70</b>	<b>1.196.227,05</b>
CCL em 31/12/2006/2005	1.196.227,05	829.593,88
Ajustes do CCL (Ajustes de Exerc. Anteriores).		
<b>Soma</b>	<b>1.196.227,05</b>	<b>829.593,88</b>
CCL em 31/12/2007/2006	3.503.635,70	1.196.227,05
<b>AUMENTO DO CCL</b>	<b>2.307.408,65</b>	<b>366.633,17</b>

As notas explicativas anexas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DE MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

PERÍODO: JANEIRO A DEZEMBRO DE 2007

	Capital Realizado Atualizado			Reservas de Capital			Reservas Reavaliação				
	Capital Integralizado	A Realizar	Correção Monetária	Res. Aplic. Inc. Fiscal -AJUSTE IPC	Ações em Tesouraria	Subvenção p/Invest	De Ativos Próprios	De Ativos Controlado	Reservas de Lucros Detalhe no Quadro	Lucros Acumulados	Total
SALDO INICIAL 01/01/2006	175.468,48	0,00	0,00	(83.386,95)	0,00	0,00	651.622,31	0,00	10.732,16	(510.583,15)	243.852,85
Ajuste Exercícios Anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imposto de Renda	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aumento de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aquisição Ações Próprias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subvenção-Incentivo Fiscal IR	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Reversão e Transferência de Res.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atualização Monetária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Lucro Líquido do Exercício	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.444.434,07	1.444.434,07
Destinação do Lucro Líquido	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Dividendos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
Saldo em 31/12/2006	175.468,48	0,00	0,00	(83.386,95)	0,00	0,00	651.622,31	0,00	10.732,16	933.850,92	1.688.286,92

As notas explicativas anexas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS:

1. CONTEXTO OPERACIONAL:

O objetivo da Companhia é a exploração dos serviços de radiodifusão e televisão, através de concessão do serviço público federal, de um sistema de comunicação composto de uma emissora de Rádio-AM e uma televisão VHF.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS:

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem as disposições da Lei das Sociedades por Ações, conjugada com a legislação específica as concessionárias de radiodifusão sonora de sons e imagens e os princípios de contabilidade emanada da legislação societária, que, em face da Lei 9.249/95, não contemplam o reconhecimento dos efeitos inflacionários a partir do exercício de 1996.

Em 28/12/2007, foi aprovada a Lei nº. 11.638 que introduz alterações relevantes na Lei das Sociedades Anônimas no que tange à preparação e divulgação das demonstrações contábeis.

As principais modificações introduzidas pela Lei, são:

- Obrigatoriedade das apresentações da demonstração dos fluxos de caixa em substituição a demonstrações das origens e aplicações de recursos;
  - Inclusão da demonstração do valor adicionado (algumas empresas já elaboravam esta demonstração);
  - Foram criados dois subgrupos de contas sendo o intangível no ativo permanente e os ajustes de avaliação patrimonial, no patrimônio líquido;
  - Novos critérios para avaliação de ativos relativamente a aplicações em instrumentos financeiros;
  - Introdução do conceito de ajuste a valor presente para operações ativas e passivas de longo prazo e para relevantes de curto prazo;
  - Introduz a obrigatoriedade de efetuar periodicamente análise para verificar o grau de recuperação dos valores registrados no ativo imobilizado, intangível e diferido;
  - Nas operações de combinação de em pesas entre partes não relacionadas, todos os ativos e passivos da incorporada, cindida ou fusionada deverão ser identificados, avaliados e contabilizados a valor de mercado;
  - Determina que as normas a serem expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários-CVM devem ser elaboradas em consonância com as normas internacionais de contabilidade;
- No entanto a obrigatoriedade para o cumprimento desse dispositivo legal, aplicar-se-á somente às demonstrações contábeis dos exercícios sociais encerrados a partir de 01/01/2008.

3. PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS:

**3.1 PERMANENTE:** No ativo permanente os bens estão demonstrados ao custo de aquisição corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995 deduzido da depreciação acumulada. As depreciações calculadas sobre o valor deste custo, pelo método linear, às taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil fixada por espécie de bens.

**3.2 No Passivo Circulante** são reconhecidas às obrigações vencidas até 31/12/2008.

**3.3 No Passivo Exigível a Longo Prazo** são reconhecidas às obrigações vincendas partir do ano 2.009.

4. PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO FISCAL-REFIS

A empresa optou pelo **Programa de Recuperação Fiscal-REFIS**, instituído pela Medida Provisória nº. 2004, de 13.01.2000, e posteriormente pela Lei nº. 9.964, de 10 de abril de 2000. O Termo de Opção (Adesão) foi firmado em 28/04/2000 (Art. 2º. da MP 2.004) e a data de consolidação de 01/03/2000, cuja modalidade da adesão é REFIS-Receita Bruta e o regime de tributação Lucro Real. Esta medida permitiu que a empresa consolidasse os seus débitos relativos a tributos e contribuições administrados pela Secretaria da Receita Federal e pelo Instituto Nacional do Seguro Social-INSS, com vencimento até 29 de fevereiro de 2000. Os débitos consolidados sujeitam-se a juros correspondentes à variação da Taxa de Juros a Longo Prazo- TJLP, sendo vedada à imposição de qualquer outro acréscimo.

O saldo constante do Balanço Patrimonial no grupo o Exigível a Longo Prazo está conciliado com o extrato disponível no site da Receita Federal, tendo como contas redutoras as amortizações do valor principal, dos juros da TJLP como demonstramos abaixo:

1	REFIS –Valor Principal.....	R\$	5.549.228,59
2	REFIS—Juros TJLP.....	R\$	3.557.173,96
3	REFIS-Amortização do Valor Principal.....	R\$	(828.116,96)
4	REFIS-Amortização dos Juros da TJLP.....	R\$	(137.320,76)
5	(=) Saldo devedor do extrato da Receita Federal.....	R\$	8.140.964,83
6	(=) Saldo Líquido na Contabilidade.....	R\$	8.140.964,83